



# **CAMPEONATO PAULISTA DE VELOCROSS 2017**

## **REGULAMENTO GERAL**

### **DEFINIÇÃO:**

Denomina-se competição de **CAMPEONATO PAULISTA DE VELOCROSS**, aquelas que se desenrolam por vários tipos terrenos com trajetos pré-fixados e dificuldades naturais ou não da topografia de todo o terreno.

Referida prova esportiva tem a parceria da temporada 2017, discriminada da seguinte forma:

**Supervisão** da **FEDERAÇÃO DE MOTOCICLISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO – FMESP**, entidade representada por seu Diretor Jurídico, Dr. **PEDRO LUIZ CONTI MARIOZI** e,

**Organização** de sua filiada **SMSCROSS EVENTOS**, representada por sua responsável Sra. **GISSELLE DE OLIVEIRA LIMA**.

Nesta modalidade esportiva serão permitidos motos nacionais ou importadas de dois tempos e motos de quatro tempos, divididas, em categorias conforme consta no Art. 18 desse regulamento.

### **Art. 1º - PROVA.**

- a. A prova do **CAMPEONATO PAULISTA DE VELOCROSS**, será realizada em pista com, percurso previamente definido, sendo, esse percurso de até 1,5 km.
- b. A pista deverá ser sinalizada por faixas, bandeiras ou setas coloridas em locais visíveis a todos os pilotos. E deverão ser obedecidas sem exceções por todos os pilotos e membros de equipe.
- c. É expressamente proibido aos pilotos andarem em sentido contrario a prova e parar na pista, sob pena de imediata desclassificação.

### **Art. 2º - INTERRUPÇÃO DE UMA PROVA.**

- a. O Diretor de Prova tem o direito por iniciativa própria e para medidas urgentes de segurança, ou outros casos de força maior, de interromper uma prova ou de cancelar a mesma (**BANDEIRA VERMELHA**).
- b. A critério do Júri, ou, na falta destes, os organizadores com anuência da maioria das equipes, uma prova interrompida com menos de 50% de seu tempo, terá sua pontuação cortada ao meio.

### Art. 3º - LARGADA E CHEGADA.

- a. A largada será com Gate mecânico, caso de queima da largada e o portão em questão caia para frete, o infrator será identificado e penalizado a não ser que o mesmo espere os pilotos saírem e só depois comece a disputar posições. Obs.: toda largada é fotografada e o Gate é numerado correlacionado o numero da moto ao Gate.
- b. Sem Gate mecânico: Neste caso com motores ligados, cambio em neutro, mão esquerda no acelerador, mão direita sobre o capacete aguardando a bandeirada do diretor de prova, que sendo baixada é dada a largada, em caso de queima da largada, o procedimento será interrompido e a largada cancelada.
- c. Com nova largada ocorrendo reincidência em queima da mesma, o piloto infrator será desclassificado da bateria em questão por atitude antidesportiva conforme determinação da direção de prova, essa punição não cabe recurso.
- d. A chegada (linha de Cronometragem) deverá ser em um local sinalizado e predeterminado pela organização.

### Art. 4º - PONTUAÇÃO.

- a. Receberão os seguintes pontos pela classificação do piloto individual, sendo o mesmo terá de completar ao menos uma volta na bateria e no final estar na zona de pontuação.
- b. A última prova do campeonato será uma **Super Final** com a pontuação em dobro.

PONTUAÇÃO NORMAL		PONTUAÇÃO DOBRADA	
Colocação	Pontos	Colocação	Pontos
1º	20	1º	40
2º	17	2º	34
3º	14	3º	28
4º	11	4º	22
5º	8	5º	16
6º	5	6º	10
7º	3	7º	6
8º	1	8º	2

### Art. 5º - CAMPEÕES.

- a. Será aclamado vencedor da etapa, o piloto que cruzar a linha de chegada em primeiro colocado obedecendo, o presente regulamento integralmente.
- b. Será aclamado Campeão do **CAMPEONATO PAULISTA DE VELOCROSS**, o piloto que totalizar o maior número de pontos na somatória final de todas as etapas e haverá descarte obrigatório de uma etapa.

#### **Art. 6º - CRITÉRIOS DE DESEMPATE.**

- a. Em caso de empate na pontuação, será obedecido o critério de melhor colocação, na ordem de chegada, sendo o confronto direto de colocação entre os pilotos empatados.

#### **Art. 7º - TREINOS.**

- a. Serão permitidos treinos livres no sábado dia anterior a prova durante o período da tarde, No domingo dia da prova a pista será aberta aos treinos somente na parte da manhã e após será iniciado os procedimentos de largada.  
Obs. Programação dos treinos estará fixada no quadro de aviso juntamente com o Regulamento Complementar da Etapa.

#### **Art. 8º - ASSISTÊNCIA EXTERNA.**

- a. A assistência externa no percurso é permitida, desde que o apoio seja para dar segurança aos pilotos.

#### **Art. 9º - DEVERES DO PILOTO.**

- a. Todo piloto é obrigado a usar o equipamento completo de segurança.
- b. Todo piloto deverá conhecer e respeitar os horários de treinos e provas através do adendo e Regulamento Complementar afixado na secretaria da prova ou no site [www.smscross.com.br](http://www.smscross.com.br).
- c. É dever de todo piloto e membros de sua equipe respeitar as disposições neste regulamento, assim como, conhecer o presente regulamento na íntegra e regulamentos complementares divulgados a cada prova.
- d. É dever de todo piloto dar passagem aos concorrentes que estiverem liderando e em condições de fazê-lo, e manter o mais alto espírito esportivo para com seus adversários antes, durante, e depois da prova.
- e. Atos, gestos e atitudes de menosprezo são motivos de desclassificação imediata da prova, Casos de indisciplina e desrespeito para com as autoridades da prova causarão desclassificação imediata, bem como, a eliminação do piloto infrator do campeonato se assim o júri julgar procedente.
- f. Consideram-se autoridades em serviço, os organizadores, diretores e integrantes da equipe de sinalização, fiscais, equipe de Cronometragem, seguranças e integrantes da secretaria da prova.
- g. É dever do piloto, reportar ao diretor de prova, qualquer irregularidade que fira este regulamento, bem como exigir, caso seja necessário, às autoridades constituídas da prova, o cumprimento deste.

#### **Art. 10º - DAS FILIAÇÕES e INSCRIÇÕES.**

- a. A Filiação para a temporada 2017 do **CAMPEONATO PAULISTA DE VELOCROSS** é obrigatória, caso o piloto não venha se filiar, acarretará em não estar incluído na classificação geral, não podendo estar pleiteando qualquer certidão.
- b. A filiação e a inscrição do piloto deverão ser feita na secretaria da prova antes de treinar, será cobrada uma taxa do piloto no ato da sua inscrição.

- c. A secretaria da prova poderá recusar inscrição de um piloto quando, o piloto tiver punição por falta grave, atitude antidesportiva, falta de condições físicas e de saúde adequadas, ou motivos adicionais analisados pelo Júri.
- d. Só serão aceitas inscrições de menores de 18 anos, devidamente acompanhados pelo pai ou mãe, para assinarem o termo de responsabilidade.
- e. Ao assinar a ficha de inscrição o participante reconhece e aceita automaticamente as exigências da entidade organizadora, e dos regulamentos complementares.

**Art. 11º - RESPONSABILIDADE CIVIL E PENAL.**

- a. Ao assinarem a ficha de inscrição, os pilotos eximem os promotores, organizadores, patrocinadores, autoridades da prova, de toda e qualquer espécie de responsabilidade civil ou penal, por danos que venham a causar a terceiros, e ou, a si mesmos, antes, durante e após o desenrolar da competição e dos treinos.
- b. Os pilotos inscritos autorizam o uso de sua imagem impressa, cinética e eletrônica durante e até cinco anos após o evento para fins comerciais, editoriais, promocionais e publicitários, em eventos oficiais inclusive os programados pela assessoria de imprensa, onde declaram estar ciente e no ato de suas inscrições abonam e declinam sobre qualquer direito de imagem.

**Art. 12º - PROTESTOS E RECLAMAÇÕES.**

- a. Será garantido o direito de protesto e reclamação contra um participante ou motocicleta, o piloto encaminhará o protesto, preferencialmente por escrito ao Diretor de Prova, e deve ser apresentada em até 30 (trinta) minutos após o termino da prova.
- b. Caberá ao diretor de Prova decidir se a reclamação procede, e se sim, investigá-la e punir o infrator utilizando os critérios desse regulamento ou regulamento complementar da prova.
- c. Caso seja feita alguma reclamação técnica que, necessite a desmontagem de uma motocicleta, esta será feita em recinto fechado por pessoa designada pela organização, e mediante depósito de cheque calção na secretaria da prova no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais).
- d. Só poderão estar presentes a Comissão Técnica, o piloto reclamado, o piloto reclamante e seus respectivos mecânicos. É proibida a permanência das demais pessoas. **A MOTOCICLETA DO RECLAMANTE SERÁ VISTORIADA NO MESMO ITEM DO RECLAMADO.**
- e. Caso a desmontagem comprovar que a motocicleta esta fora das normas deste regulamento e se provando a má fé e atitude antidesportiva, será cobrada, a taxa do reclamado, e devolvido 50% da taxa paga pelo reclamante.
- f. Reclamações contra resultados devem ser apresentadas ao Diretor de prova dentro de 15 minutos após a, apresentação dos resultados oficiais.
- g. **NÃO CABE PROTESTO, RECLAMAÇÃO CONTRA A DIREÇÃO DA PROVA OU CONTRA O JÚRI**, fica terminantemente proibida, passível de punição, qualquer movimento, pressão ou manifestação dos pilotos na véspera ou nos dias da competição, essas atitudes serão punidas com a exclusão do campeonato.

### **Art. 13º - CONDIÇÕES FÍSICAS DO PILOTO.**

- a. O piloto inscrito deverá estar gozando de plena saúde e em boas condições físicas e psicológicas, será reservado o direito à FMESP, por seu representante e organizadores da SMSCROSS, de solicitar aos pilotos um exame médico atestando sua capacidade para atividades esportivas de alto desempenho.

### **Art. 14º - SINAIS OFICIAIS.**

Sinais oficiais devem ser feitos por meio de bandeiras de 75 cm X 60 cm Como segue:

- a. BANDEIRA VERMELHA: parada obrigatória interrupção da prova (uso exclusivo do diretor da prova);
- b. BANDEIRA PRETA (com placa indicando o numero da moto)o piloto deve dirigir-se a área reservada para esclarecimento ou punição;
- c. BANDEIRA AMARELA (AGITADA): perigo imediato, NÃO ULTRAPASSE;
- d. BANDEIRA AMARELA (PARADA): diminuir velocidade, perigo;
- e. BANDEIRA AZUL: indicar que tem piloto mais rápido em condições de fazer ultrapassagem;
- f. BANDEIRA VERDE: percurso livre;
- g. BANDEIRA PRETA E BRANCA (XADREZ) término da prova;
- h. BANDEIRA BRANCA: última Volta;
- i. BANDEIRA BRANCA COM CRUZ VERMELHA: equipe medica na pista.

### **Art. 15º -PERCURSO.**

- a. O percurso oficial deverá ser de até 1,5 km (salvo regulamento complementar), praticável sob quaisquer condições atmosféricas e não deverá ser abandonado por nenhum motivo. Este estará sinalizado com placas, faixas, bampings ou cordas. As distâncias serão as mesmas para todos os competidores.
- b. Errar o caminho não poderá ser justificativa para eventual redução do percurso para ganhar tempo, em caso de erro ou desvio o piloto deverá retornar do ponto que deixou o percurso ou, será imediatamente penalizado com um STOP & GO de um minuto (00h01min), e, se acaso, o desvio for a ultima volta esse mesmo tempo será descontado no tempo total da prova.
- c. É EXPRESSAMENTE PROIBIDO, sair do percurso, cortar qualquer parte do percurso ou transitar em sentido contrário mesmo para prestar socorro, sob pena de desclassificação.
- d. Qualquer piloto que durante, o transcorrer da competição se ausentar da pista, o diretor da prova irá considerar abandono.

### **Art. 16º - PARADA PARA REPAROS OU ABASTECIMENTO.**

- a. Ao lado da pista poderá haver uma área reservada, ou será usada a área do GATE de largada, para reparos durante a prova. As únicas pessoas autorizadas a ficar nesta área específica são os mecânicos, que podem fazer reparos ou ajustes nas motocicletas durante as provas, qualquer parte da motocicleta, pode ser reparada, ajustada ou substituída, caso seja necessário o reabastecimento, deve ser feito com o motor desligado.

## **ART. 17º - MOTO.**

- a. A motocicleta deve estar preparada para as condições de pista de terra, sem espelhos retrovisores, com pneus adequados, com numerações frontais e laterais visíveis de material durável, não serão aceitos números feitos com canetas ou papel.
- b. Os números inscritos deverão ser utilizados durante todo o campeonato. Se o piloto se inscrever com números diferentes em outras etapas, a responsabilidade é exclusivamente do mesmo, como as inscrições são por etapas individuais, não cabe a secretaria da prova tal controle, e, caso isso ocorra, os pontos não serão acumulados em um único número ou por nome.
- c. Ordem da escolha do numeral é a ordem das inscrições desde a primeira etapa que o piloto participar, o piloto sempre usará o mesmo numeral, mesmo que dispute em categorias diferentes.

## **Art. 18º - CATEGORIAS.**

- a. As categorias serão divididas da seguinte forma:

**VX OPEN** - MOTOS LIVRES, idade mínima 14 anos;

**VX PRO** - MOTOS IMPORTADAS;

**VX 35** - MOTOS LIVRES, PILOTO NASCIDO ATE **31/ 12 / 1982**;

**VX 45** - MOTOS LIVRES, PILOTO NASCIDO ATE **31/ 12 / 1972**;

**VX N30** - MOTOS NACIONAIS LIVRES e MOTOS MIX, PILOTO NASCIDO ATE **31/ 12 / 1987**;

**VX Intermediaria** - MOTOS IMPORTADAS, exceto os "5" "1º" VX PRO, VX OPEN, VX35;

**VX N OPEN** - MOTOS NACIONAIS LIVRES e MOTOS MIX;

**VX N 1** - MOTOS NACIONAIS LIVRES exceto MOTOS MIX;

**VX N 2** - MOTOS NACIONAIS LIVRES, exceto os "5" "1º" da **VX N 1** e 8 primeiros **VX N OPEN**;

**VX N 3** - MOTOS NACIONAIS, exclusiva aos pilotos classificados após a 8º colocação na **VX N 2**

**VX JUNIOR 16 ANOS** - MOTOS LIVRES, piloto nascido apartir de **01 / 01 / 2000**;

**VX 65cc** - Moto importada 65cc idade livre, ou **MINI MOTOS** com pilotos de até 11 anos de idade;

**VX 50cc** – Mine Motos com transmissão automática;

**IMPORTANTE:** Para formação de Gate será necessário o mínimo de 8 motos.

- b. Os pilotos poderão disputar a copa no máximo em duas categorias, mais poderá participar de quantas baterias quiser desde que esteja enquadrado nos critérios desse regulamento.
- c. Critério técnico será julgado pelo diretor da prova, caso conclua que o piloto está em desacordo com o regulamento será desclassificado da prova em questão.

## **Art. 19º - CASOS OMISSOS.**

- a. Os casos omissos a esse regulamentos serão julgados pelo júri e direção da prova.

Diretor Jurídico FMESP  
**PEDRO LUIZ CONTI MARIOZI**

Diretora de Prova e Organização SMSCROSS  
**GISSELLE DE OLIVEIRA LIMA**